

A fé que move



1º e 2º ciclos

INTRODUÇÃO

Bom dia. D. Bosco confiava muito em Deus e em Nossa Senhora. Ele sabia que tudo o que tinha feito para ajudar os jovens era resultado da ajuda de Deus. E dizia isso a quem quisesse saber o segredo do seu sucesso.

TEXTO

A locomotiva

Certo dia, D. Bosco foi até à Câmara falar com o presidente sobre as necessidades da sua obra. Apareceu por lá o ministro. Ficou muito entusiasmado com a presença de D. Bosco e curioso com aquilo que ele tinha conseguido fazer pelos rapazes mais necessitados de Turim. Perguntou:

- D. Bosco, como faz para conseguir pagar tantas despesas que surgem das necessidades dos seus jovens?
- Sou como um comboio. Vou à frente e faço: Uh-Uh! Uh-Uh!
- Bem... não era bem essa a resposta que esperar ouvir – disse o ministro. E voltou a perguntar:
- Mas como faz para juntar dinheiro? São muitos gastos: comida, casas, materiais, local onde dormem...

Responde novamente D. Bosco:

- Já disse: faço como o comboio. Ele tem a locomotiva que vai à frente e puxa pelas carruagens.
- Sim... mas esse motor precisa de ser alimentado com lenha... onde arranja essa “lenha”?
- É verdade! A lenha é a confiança em Deus. Eu tenho fé em Deus e sei que Ele arranja sempre forma de me ajudar. É essa fé que alimenta o motor deste comboio.

Baseado no livro “365 Fioretti di Don Bosco”

REFLEXÃO

- D. Bosco comparou-se ao motor de um comboio. D. Bosco é um instrumento que Deus usa para ajudar os jovens. Sem a fé em Deus, ele nada conseguiria.
- Na vida de D. Bosco temos vários testemunhos como Deus sempre o ajudou através de pessoas e situações que vieram em seu auxílio.
- Há um dizer popular que diz: “Deus sonha, o homem quer e a obra nasce”.
- Unidos a Deus faremos grandes maravilhas.

ORAÇÃO

Prece: - Peçamos a Deus a fé capaz de nos ajudar a fazer grandes e boas ações para um mundo melhor.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. Amen.

Pai Nosso... **S. João Bosco**, rogai por nós.

- Em nome do Pai... Bom dia a todos!

A fé que move



3º ciclo e Ens. Secund.

INTRODUÇÃO

Bom dia. Muitas pessoas ficavam admiradas com D. Bosco e com o que ele conseguia fazer em favor dos jovens. Chegou mesmo a ser questionado por altas entidades, como hoje vamos escutar.

TEXTO

A locomotiva

Certo dia, D. Bosco foi até à Câmara falar com o presidente sobre as necessidades da sua obra. Apareceu por lá o ministro. Ficou muito entusiasmado com a presença de D. Bosco e curioso com aquilo que ele tinha conseguido fazer pelos rapazes mais necessitados de Turim. Perguntou:

- D. Bosco, como faz para conseguir pagar tantas despesas que surgem das necessidades dos seus jovens?
- Sou como um comboio. Vou à frente e faço: Uh-Uh! Uh-Uh!
- Bem... não era bem essa a resposta que esperar ouvir – disse o ministro. E voltou a perguntar:
- Mas como faz para juntar dinheiro? São muitos gastos: comida, casas, materiais, local onde dormem...

Responde novamente D. Bosco:

- Já disse: faço como o comboio. Ele tem a locomotiva que vai à frente e puxa pelas carruagens.
- Sim... mas esse motor precisa de ser alimentado com lenha... onde arranja essa “lenha”?
- É verdade! A lenha é a confiança em Deus. Eu tenho fé em Deus e sei que Ele arranja sempre forma de me ajudar. É essa fé que alimenta o motor deste comboio.

Baseado no livro “365 Fioretti di Don Bosco”

REFLEXÃO

- Esta alegoria do comboio faz lembrar, por outras palavras, o que Jesus dizia: a «Fé move montanhas».
- Quem acredita e confia em Deus consegue superar grandes obstáculos.
- Acreditas nisto?! Então conseguirás!

ORAÇÃO

Prece: - Peçamos a Deus a fé capaz de nos ajudar a fazer grandes e boas ações para um mundo melhor.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. Amen.

Pai Nosso... **S. João Bosco**, rogai por nós.

- Em nome do Pai... Bom dia a todos!

Dai-me almas



1º e 2º ciclos

INTRODUÇÃO

Bom dia. Hoje é um grande dia. Celebramos a Festa de S. João Bosco, pai e mestre da juventude. D. Bosco gostava muito dos jovens e tinha um único objetivo na sua vida. Vamos escutar.

TEXTO

«Dai-me almas»

Domingos, acompanhado pelo pai, foi ao Oratório no domingo, 29 de outubro de 1854. Quando chegaram, D. Bosco tinha terminado a missa das dez horas.

Subiram com ele até ao seu escritório, no primeiro andar. Da varanda viam-se aqueles que seriam os seus companheiros: 35 estudantes e 80 aprendizes em vários ofícios.

Domingos viu na parede um cartaz onde estava escrita uma frase em latim que S. Francisco de Sales dizia muitas vezes: «Da mihi animas, coetera tolle». Leu atentamente e perguntou o significado. D. Bosco ajudou-o na tradução: «Dai-me almas e ficai com tudo o resto». Domingos refletiu por momentos e depois disse:

- Já percebi. Aqui não se procura ganhar dinheiro, mas ganhar almas para o Senhor. Espero que também a minha alma seja ganha pelo Senhor.

Desceu as escadas e foi juntar-se aos novos colegas. O seu pai despediu-se de D. Bosco e foi apanhar o transporte para regressar a casa. Ia contente, sabendo que o seu filho ficara em boa companhia.

(Pedrosa Ferreira, 70 dias com Domingos Sávio, p. 22)

REFLEXÃO

- O lema de vida de D. Bosco era «Dai-me almas e ficai com o resto». Ele queria ensinar a todos os seus jovens que o mais importante é o amor a Deus.

- D. Bosco ensinava os rapazes a olharem à sua volta para conseguirem ver como Deus está presente nas boas pessoas e como Ele nos ajuda em todos os momentos.

- Com Deus somos alegres, fazemos os outros felizes, porque sabemos amar como Jesus nos ensinou.

ORAÇÃO

Prece: - Confiemos a nossa vida a Deus, que ele faça em nós grandes maravilhas.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Pai Nosso... S. João Bosco, rogai por nós.

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*

Dai-me almas



3º ciclo e Ens. Secund.

INTRODUÇÃO

Bom dia. Celebramos hoje a Festa de S. João Bosco. A sua vida foi dedicada única e exclusivamente aos jovens do seu tempo e estende-se pelas gerações futuras. D. Bosco tinha um lema que orientou a sua missão. Escutemos.

TEXTO

«Dai-me almas»

Domingos, acompanhado pelo pai, foi ao Oratório no domingo, 29 de outubro de 1854. Quando chegaram, D. Bosco tinha terminado a missa das dez horas.

Subiram com ele até ao seu escritório, no primeiro andar. Da varanda viam-se aqueles que seriam os seus companheiros: 35 estudantes e 80 aprendizes em vários ofícios.

Domingos viu na parede um cartaz onde estava escrita uma frase em latim que S. Francisco de Sales dizia muitas vezes: «Da mihi animas, coetera tolle». Leu atentamente e perguntou o significado. D. Bosco ajudou-o na tradução: «Dai-me almas e ficai com tudo o resto». Domingos refletiu por momentos e depois disse:

- Já percebi. Aqui não se procura ganhar dinheiro, mas ganhar almas para o Senhor. Espero que também a minha alma seja ganha pelo Senhor.

Desceu as escadas e foi juntar-se aos novos colegas. O seu pai despediu-se de D. Bosco e foi apanhar o transporte para regressar a casa. Ia contente, sabendo que o seu filho ficara em boa companhia.

(Pedrosa Ferreira, 70 dias com Domingos Sávio, p. 22)

REFLEXÃO

- Este é o lema de vida de D. Bosco: «Dai-me almas e ficai com o resto».
- Com a ajuda de Nossa Senhora, D. Bosco continua a ensinar aos jovens que a vida tem sentido com Deus.
- D. Bosco conduz os jovens à procura de Deus, de um Deus próximo, que se pode ver nas pessoas e nas situações do nosso dia a dia. É o Espírito Santo que nos ajuda a vê-l'O.
- Ao conhecer o amor de Deus, que é Pai, cada um de nós é convidado a levar esse amor aos outros e a fazer parte da vida eterna com Deus.

ORAÇÃO

Prece: - Confiemos a nossa vida a Deus: que ele faça em nós grandes maravilhas.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Pai Nosso... S. João Bosco, rogai por nós.

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*

Quarenta cêntimos



1º e 2º ciclos

INTRODUÇÃO

Bom dia. Certamente já viram como um pintor é capaz de fazer uma obra de arte a partir de uma tela vazia. Conhecemos outro género de artistas que do nada conseguem fazer grandes feitos. D. Bosco não era artista, mas ele fez uma grande obra a partir de uma moeda. Vamos escutar.

TEXTO

Quarenta cêntimos para começar

D. Bosco era um sonhador e muitas vezes os seus sonhos tinham um ensinamento ou uma vontade a ser cumprida. A certa altura da sua vida, D. Bosco quis construir uma igreja dedicada a Nossa Senhora Auxiliadora.

Obtida a licença de construção, Dom Bosco chamou o Pe. Sávio e mandou-lhe que procedesse à abertura dos caboucos.

— Mas, Dom Bosco, como faremos? Não se trata duma capela, mas duma igreja muito grande e muito custosa. Esta manhã não tínhamos em casa nem sequer o dinheiro para pagar os selos das cartas.

— Manda abrir os caboucos—disse Dom Bosco.— Quando é que nós já começámos uma obra tendo em mão todo o dinheiro preparado? É preciso deixar espaço à Providência Divina para que ela faça alguma coisa.

As escavações foram parcialmente concluídas no outono de 1863 e recomeçadas em Março de 1864.

Em fins de abril, a convite do mestre-de-obras, Dom Bosco, acompanhado dos seus padres e alunos, desceu ao fundo dos caboucos para fazer o lançamento da primeira pedra. Terminada a função voltou-se para Buzzetti e disse:

— Quero dar-te uma prestação pelos teus grandes trabalhos.

Tirou do bolso o porta-moedas, abriu-o e despejou nas mãos do mestre tudo o que tinha: quarenta cêntimos, nem mais nem menos! Vendo que Buzzetti ficara um pouco surpreso, acrescentou logo:

— Fica tranquilo. Nossa Senhora vai encarregar-se de que o dinheiro necessário não falte.

Na verdade, Nossa Senhora encarregou-se, mas para obtê-lo serviu-se da tática e do suor de Dom Bosco.

(adaptado de Teresio Bosco, *João Bosco*, p. 345)

REFLEXÃO

- Ninguém acreditava que D. Bosco seria capaz de construir uma grande basílica a partir de uma só moeda.

- Ele confiou muito em Deus e em Nossa Senhora, e sempre conseguiu dinheiro para pagar as dívidas.

- D. Bosco dizia que Nossa Senhora Auxiliadora foi sempre à sua frente a preparar tudo o que ele queria fazer, e por isso tudo correu bem.

ORAÇÃO

Prece: - Confiemos a Deus os nossos dons para que os ponhamos a render em favor dos mais necessitados.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Pai Nosso... S. João Bosco, rogai por nós.

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*

Quarenta cêntimos



3º ciclo e Ens. Secund.

INTRODUÇÃO

Bom dia. Hoje ficamos com um dos acontecimentos mais impressionantes da vida de D. Bosco: o início da construção da Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora em Turim. Quem já lá foi sabe como é um edifício imponente pela sua beleza, grandeza e riqueza estética e significado espiritual. Vamos escutar como tudo começou.

TEXTO

Quarenta cêntimos para começar

D. Bosco era um sonhador e muitas vezes os seus sonhos tinham um ensinamento ou uma vontade a ser cumprida. A certa altura da sua vida, D. Bosco quis construir uma igreja dedicada a Nossa Senhora Auxiliadora.

Obtida a licença de construção, Dom Bosco chamou o Pe. Sávio e mandou-lhe que procedesse à abertura dos caboucos.

— Mas, Dom Bosco, como faremos? Não se trata duma capela, mas duma igreja muito grande e muito custosa. Esta manhã não tínhamos em casa nem sequer o dinheiro para pagar os selos das cartas.

— Manda abrir os caboucos—disse Dom Bosco.— Quando é que nós já começámos uma obra tendo em mão todo o dinheiro preparado? É preciso deixar espaço à Providência Divina para que ela faça alguma coisa.

As escavações foram parcialmente concluídas no outono de 1863 e recomeçadas em Março de 1864.

Em fins de abril, a convite do mestre-de-obras, Dom Bosco, acompanhado dos seus padres e alunos, desceu ao fundo dos caboucos para fazer o lançamento da primeira pedra. Terminada a função voltou-se para Buzzetti e disse:

— Quero dar-te uma prestação pelos teus grandes trabalhos.

Tirou do bolso o porta-moedas, abriu-o e despejou nas mãos do mestre tudo o que tinha: quarenta cêntimos, nem mais nem menos! Vendo que Buzzetti ficara um pouco surpreso, acrescentou logo:

— Fica tranquilo. Nossa Senhora vai encarregar-se de que o dinheiro necessário não falte.

Na verdade, Nossa Senhora encarregou-se, mas para obtê-lo serviu-se da tática e do suor de Dom Bosco.

(adaptado de Teresio Bosco, *João Bosco*, p. 345)

REFLEXÃO

- Com apenas 40 cêntimos!... Foi assim que D. Bosco se aventurou a construir uma basílica sem dinheiro. Mas esta aventura não foi baseada na força e capacidade humana, mas principalmente na confiança em Deus, de que Ele o iria ajudar.

- Certo é que a história não ficou por aqui. D. Bosco não cruzou os braços à espera de que o dinheiro 'caísse dos céus'. Ele até dizia aos seus colaboradores, de modo figurativo: "O dinheiro está à nossa espera. Temos de o ir buscar". Ou seja, temos de fazer a nossa parte...

- Não julguemos que, por não estudar e rezarmos a Deus, vamos tirar a melhor nota do mundo... é preciso estudar; é preciso pôr mãos à obra.

- O que D. Bosco nos ensina com estas pequenas e grandes maravilhas na sua vida é que, quem se entrega a Deus, quem confia na sua providência, pode ficar descansado, porque Deus vai ajudar de certeza.

ORAÇÃO

Prece: - Confiemos a Deus os nossos dons para os pôr a render em favor dos mais necessitados.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Pai Nosso... S. João Bosco, rogai por nós. - Em nome do Pai... Bom dia a todos!

Procurar dentro de nós



1º e 2º ciclos

INTRODUÇÃO

Bom dia. Quem é que daqui sabe onde habita Deus?! Será que Deus vive no céu?! Será que vive na... igreja? E... na nossa casa? Hoje vamos escutar com muita atenção onde Deus habita.

TEXTO

Onde habita Deus?

Um dia, uns sábios interrogaram-se sobre o local onde habita Deus. Um deles disse:

- Na natureza, é claro!

O sábio mais velho do grupo sorriu e fez que não com a cabeça. Respondeu, então, o judeu:

- Está, com certeza, nos templos.

Mas o muçulmano corrigiu logo:

- Nas mesquitas.

E o cristão sentiu-se obrigado a dizer:

- Peso que está nas igrejas.

Mas o velho sábio continuava a dizer que não. Por fim, afirmou:

- Deus está onde quer que O deixemos entrar.

Mas um sábio pode sempre encontrar alguém mais sábio do que ele. Assim, o nosso amigo encontrou-se com um jovem que ia a passear na floresta.

- O que vai fazer? – perguntou-lhe.

- Vou encontrar-me com Deus! – respondeu o jovem.

- Mas Deus está em toda a parte – argumentou o velho sábio.

E o jovem replicou:

- Sim, Deus está em toda a parte, mas eu não sou o mesmo em toda a parte e é na floresta que Lhe abro mais facilmente o meu coração.

(Charlis Delhez, *Deus existe?*)

REFLEXÃO

- Deus está em todo o lado, principalmente nos nossos corações bons.

- Todos gostamos de saber que Deus está perto de nós, que nos protege, ajuda,... não é?!

- Mas quando nos portamos menos bem, Ele deixa de estar connosco, porque Deus não quer fazer mal.

- É preciso estarmos atentos aos nossos atos e lembrar-nos que Deus está ao nosso lado.

ORAÇÃO

Propósito: - Pára, escuta e olha! Procuremos dentro de nós as maravilhas da nossa vida e demos graças a Deus por isso.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Pai Nosso... **S. João Bosco**, rogai por nós.

- Em nome do Pai... Bom dia a todos!

Procurar dentro de nós



3º ciclo e Ens. Secund.

INTRODUÇÃO

Bom dia. Dizia Nossa Senhora a sua prima Isabel “da alma brota o meu canto”. Muitas vezes para vermos e contarmos as maravilhas que Deus faz na nossa vida é necessário olhar para dentro de nós. O nosso coração é um lugar especial. Escutemos.

TEXTO

Onde habita Deus?

Um dia, uns sábios interrogaram-se sobre o local onde habita Deus. Um deles disse:

- Na natureza, é claro!

O sábio mais velho do grupo sorriu e fez que não com a cabeça. Respondeu, então, o judeu:

- Está, com certeza, nos templos.

Mas o muçulmano corrigiu logo:

- Nas mesquitas.

E o cristão sentiu-se obrigado a dizer:

- Peso que está nas igrejas.

Mas o velho sábio continuava a dizer que não. Por fim, afirmou:

- Deus está onde quer que O deixemos entrar.

Mas um sábio pode sempre encontrar alguém mais sábio do que ele. Assim, o nosso amigo encontrou-se com um jovem que ia a passear na floresta.

- O que vai fazer? – perguntou-lhe.

- Vou encontrar-me com Deus! – respondeu o jovem.

- Mas Deus está em toda a parte – argumentou o velho sábio.

E o jovem replicou:

- Sim, Deus está em toda a parte, mas eu não sou o mesmo em toda a parte e é na floresta que Lhe abro mais facilmente o meu coração.

(Charlis Delhez, *Deus existe?*)

REFLEXÃO

- “Entra dentro de ti mesmo” – dizia Santo Agostinho – “no interior do homem habita a verdade”.

- A vida de *stress* dos nossos dias impede, muitas vezes, encontro connosco próprios e com Deus.

- Por vezes temos de escolher o melhor sítio para refletirmos sobre a nossa vida e perceber os sinais e as pistas que nos são dadas para sermos felizes.

ORAÇÃO

Propósito: - Pára, escuta e olha! Procura dentro de ti as maravilhas da tua vida e dá graças a Deus por isso.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Pai Nosso... **Santo Agostinho**, rogai por nós.

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*

Abrir o coração para acolher



DESAFIA-TE
#FazerMaravilhas

1º e 2º ciclos

INTRODUÇÃO

Bom dia. Hoje vamos escutar uma história relacionada com uma pintura e que nos faz pensar sobre estarmos disponíveis para acolher quem nos bate à porta. Mas que porta será esta? Vamos escutar.

TEXTO

O erro no quadro pintado

Um dia, um pintor famoso apresentou a sua pintura mais recente. Estava muita gente na galeria de arte à espera de ver pela primeira vez a obra escondida debaixo do pano branco.

Muitos convidados diziam entre si que o quadro era muito bonito.

Estavam presentes polícias, fotógrafos, jornalistas e muitas outras pessoas importantes, porque o pintor era, de facto, muito famoso.

Na hora marcada, o pano que cobria a pintura foi retirado e houve um enorme aplauso. O quadro era realmente muito bonito. Os que conheciam as obras deste pintor ficaram admiradíssimos. Não era os riscos e rabiscos habituais que ele fazia com a sua maravilhosa técnica. Ele tinha feito desta vez uma pintura mais simples de uma personalidade da história. Era Jesus que estava à porta de uma casa a bater suavemente.

Houve discursos e elogios. Todos tinham gostado daquela obra de arte perfeita. Mas uma pessoa mais atenta viu um erro no quadro: a porta a que Jesus batia não tinha fechadura. Era um erro considerável. Toda a gente sabe que as portas têm fechaduras.

Não quis humilhar o artista diante de tanta gente tão importante da plateia, mas em privado, baixinho disse-lhe:

- O senhor deu-se conta de que a porta que pintou não tem fechadura? Como é que o visitante a poderá abrir?!

- É mesmo assim – respondeu o pintor. A porta representa o coração humano que só abre pelo lado de dentro...

(Adaptado de http://www.catequizar.com.br/mensagem/contos/01/msn_18.html)

REFLEXÃO

- Escutaram?! Aquela porta não abria por fora! Somos nós que temos a chave do nosso coração e que podemos deixar Jesus entrar ou não.

- Quer dizer que Jesus não nos obriga a fazer nada que nós não queiramos fazer.

- É Jesus que bate à porta quando uma pessoa nos pede ajuda, um amigo quer a nossa companhia, quando o pai ou a mãe nos pede para fazermos os nossos deveres, quando o professor diz que devemos ser mais aplicados nos estudos.

- Cabe-nos a nós aceitarmos o convite ou rejeitá-lo.

- Quando Jesus entra na nossa casa, somos muito mais felizes.

ORAÇÃO

Propósito: - Abramos o coração para acolher quem vem ao nosso encontro.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Pai Nosso... S. João Bosco, rogai por nós.

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*

Abrir o coração para acolher



3º ciclo e Ens. Secund.

INTRODUÇÃO

Bom dia. Muitas vezes a vida surpreende-nos com desafios que nos fazem desinstalar, que nos fazem abrir a porta de casa e sair ao encontro das pessoas. Cabe a nós a decisão de aceitar ou não.

TEXTO

O erro na pintura

Numa galeria de arte, um famoso pintor apresenta a sua obra. Entre ansiedade e alguma admiração, numa sala cheia de convidados, todos esperam para ver a obra escondida sob o pano branco.

Existiam rumores entre os convidados de que o quadro era muito artístico.

As autoridades locais estavam presentes, entre fotógrafos, jornalistas e outros convidados, porque o pintor era, de facto, muito famoso.

Na hora marcada, o pano que cobria a pintura foi retirado e houve um enorme aplauso. O quadro era realmente impressionante. Fugia do abstrato habitual daquele artista e tinha optado por uma pintura mais clássica de Jesus, que estava a bater suavemente à porta de uma casa.

Houve discursos e elogios. Todos admiravam aquela obra de arte perfeita. Mas, um crítico minucioso achou uma falha grave no quadro: a porta não tinha fechadura. E segundo os cânones clássicos em que a obra estava balizada aquela falha era muito grave.

Não quis humilhar um artista tão famoso diante de uma plateia tão solene e, quase em privado, disse-lhe:

- A porta que o senhor pintou não tem fechadura. Como é que o visitante a poderá abrir?

- É mesmo assim – respondeu o pintor. A porta representa o coração humano, que só abre pelo lado de dentro.

(Adaptado de http://www.catequizar.com.br/mensagem/contos/01/msn_18.html)

REFLEXÃO

- Quantas vezes cruzamo-nos com pessoas que precisam da nossa ajuda? Quantas vezes os pais chamam-nos a atenção para as nossas responsabilidades? A escola apela-nos a sermos mais solidários e envolvidos nos projetos humanos?... São convites de quem nos toca suavemente ao coração.

- O que fazemos nós? Escondemo-nos atrás da porta? Fingimos que não escutamos, que não queremos saber.

- Dizer 'não' nessas situações é dizer 'não' a Deus. É dizer 'não' ao amor que nos impele a sermos mais humanos.

ORAÇÃO

Propósito: - Abramos o coração para acolher quem vem ao nosso encontro.

- Em nome do Pai ✠ e do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Pai Nosso... S. João Bosco, rogai por nós.

- Em nome do Pai... *Bom dia a todos!*